

# NOVO REGIME JURÍDICO DO CONTRATO DE SEGURO



**DIAMANTINO REIS**  
Economista e consultor

O que muda e o que permanece inalterado como o novo regime jurídico do contrato de seguro? Grande parte das novidades do diploma entram em vigor já a 1 de Janeiro de 2009

**C**om a aprovação do Decreto-Lei N.º 72/2008 de 16 de Abril, entrará em vigor um novo quadro de referência para a transferência de riscos para as seguradoras.

## PORQUÊ UM NOVO REGIME?

Em primeiro lugar, a necessidade de modernizar as disposições do Código Comercial de 1888, baseadas no princípio da igualdade contratual formal das partes. O novo quadro assume a desigualdade de poder económico e a informação assimétrica, sobretudo no caso dos consumidores individuais.

Em segundo lugar, a conveniência de compilar e sistematizar toda a legislação dispersa em benefício duma maior transparência.

## QUAL O ÂMBITO DO NOVO REGIME?

O novo regime aplica-se a todos os seguros, com disposições específicas para as seguintes classes de seguros:

- Seguros de pessoas, abrangendo Vida, Acidentes Pessoais e Saúde
- Seguro de danos, abrangendo todos os restantes ramos.

Fica de fora apenas a regulamentação específica do seguro marítimo (artigos 595.º a 615.º do Código Comercial).

## QUAL A LEGISLAÇÃO ALTERADA OU REVOGADA?

Todas as disposições do Código Comercial de 1888 que ainda permaneciam em vigor, com a referida excepção, serão revogadas. Além doutra legislação menos relevante, será igualmente revogada a maior parte da chamada lei da transparência (Decreto-Lei N.º 176/95, de 26 Julho), cujas disposições foram parcialmente transpostas para o novo regime. Mantém-se em vigor a regulamentação específica do seguro automóvel.

## QUAIS AS PRINCIPAIS ALTERAÇÕES?

Em consequência da adopção do pressuposto da não igualdade entre as partes e da informação assimétrica, o novo regime contém um conjunto de disposições que visam a protecção da parte mais vulnerável – o consumidor.

É introduzida a distinção entre riscos de massa e grandes riscos.

Estes abrangem certos ramos, independentemente do tomador, como os relacionados com navegação e transporte marítimo e aéreo, e, independentemente do ramo, incluem os seguros das empresas acima de certa dimensão. Os riscos de massas são todos os restantes, nomeadamente os contratados por consumidores individuais.

É ampliada a proibição de práticas discriminatórias, já prevista na lei de forma mais limitada.

São igualmente ampliados os deveres de informação pré-contratual do segurador, principalmente no caso dos riscos de massa e muito especialmente nos seguros de grupo.

O regime de agravamento do risco deixa de ser aplicável aos seguros de vida e de saúde.

Deixa de ser necessário o consentimento do credor para transferir o seguro que serve de garantia a um crédito.

Nos seguros de responsabilidade civil e de saúde a cobertura mantém-se em vigor mesmo após o termo, para sinistros ocorridos ou doenças manifestadas durante o período de vigência do contrato.

## QUAIS OS PRINCIPAIS IMPACTOS PARA OS INTERVENIENTES?

O novo regime é globalmente mais favorável para os tomadores e segurados, sobretudo para os consumidores individuais. Às seguradoras são impostas novas obrigações de informação pré-contratual e algumas limitações quanto à resolução unilateral do contrato.

Para a mediação em geral e, em particular para os corretores, colocam-se novas exigências de assessoria aos clientes para a optimização do desenho dos contratos, tirando partido das disposições de imperatividade relativa e construir o clausulado mais adequado aos interesses dos seus clientes.

## EXISTEM LIMITAÇÕES À LIBERDADE CONTRATUAL?

Algumas das disposições do novo regime são absolutamente imperativas, não podendo ser modificadas pelas partes, nas situações em que o legislador considerou prioritário proteger o consumidor. Exemplos: língua da apólice (português), disposições relativas ao prémio, impossibilidade de resolução do contrato após um sinistro e livre resolução por parte do tomador nos seguros de vida, acidentes pessoais e saúde nos 30 dias a seguir à recepção da apólice.

Outras disposições são relativamente imperativas, podendo as

partes alterá-las por cláusulas contratuais mais favoráveis ao tomador e ao segurado. Exemplos: deveres de informação e esclarecimento do segurador, conteúdo mínimo da apólice, declaração inicial de risco e aceitação implícita do risco pelo segurador na falta de comunicação.

## QUANDO ENTRA EM VIGOR?

O novo regime entra em vigor em 1 de Janeiro do próximo ano, aplicando-se a todos os novos contratos com início a partir dessa data.

## COMO E QUANDO SERÃO ADAPTADOS OS CONTRATOS DE SEGURO EXISTENTES?

Os contratos renováveis (geralmente por um ano e seguintes) serão adaptados na primeira renovação a partir de 1 de Janeiro. As disposições de imperatividade relativa para serem aplicáveis carecem de um aviso prévio do segurador com 60 dias de antecedência.

Nos contratos não renováveis tratando-se de seguros de danos mantém-se o regime anterior e nos seguros de pessoas os contratos terão que ser adaptados ao novo regime até 31 de Dezembro de 2010.

## BREVES

### OK! TeleSeguro oferece descontos

A OK! TeleSeguro está a oferecer descontos no seguro automóvel aos novos clientes e serviços grátis para o veículo a quem fizer simulações de seguro no lounge do Porto. A seguradora do grupo Caixa Geral de Depósitos oferece vales para limpezas e inspecções ao automóvel a todos os condutores que efectuarem uma simulação de seguro automóvel no lounge. Àqueles que subscreverem o seguro, a OK! TeleSeguro convida a entrar num simulador de condução, prometendo descontos no prémio do seguro aos melhores ases do volante. Já os clientes da seguradora podem visitar o lounge do Porto acompanhados por familiares ou amigos, habilitando-se a ganhar lavagens gratuitas consoante o desempenho dos seus acompanhantes no simulador. A campanha termina a 31 de Dezembro.

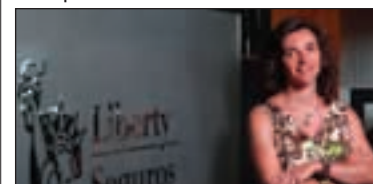
### Groupama quer conhecer amigos dos clientes



"Há Amigos e... Super Amigos!" é o mote da campanha lançada pela Groupama Seguros para captar novos contactos junto dos seus clientes. A recomendação de amigos para produtos e serviços da seguradora habilita os 14 mil clientes da Groupama ao sorteio de cinco prémios, entre iPods e viagens. O vencedor ganha uma viagem a Paris para duas pessoas. A campanha tem a duração de seis meses.

### Liberty nomeia Ivone Ferreira para Área Vida

Ivone Ferreira é a nova directora da Área Vida e Institucional da Liberty Seguros, substituindo Ana Paula Fernandes. A nova responsável vai coordenar uma equipa composta por 25 pessoas. Aos 36 anos, o percurso profissional de Ivone Ferreira inclui o desempenho de funções na área Vida da Alico, onde esteve durante onze anos. Anteriormente, exerceu as funções de assessora de Employee Benefits Vida na direcção de Grandes Clientes Correctores e Private da Tranquilidade e T-Vida.



### Mapfre lança Milhão Vida a 1 ano

A Mapfre está a promover uma oferta especial do seguro de investimento Milhão Vida, lançando agora o Milhão Vida a 1 ano. De acordo com a seguradora, o principal atractivo desta oferta é a rentabilidade mínima de 5% da taxa efectiva até aos 63 anos de idade. O Mapfre Milhão Vida pode ser contratado pelo período máximo de 8 anos, garantindo uma rentabilidade fixa durante todo o contrato, independentemente das oscilações do mercado. No final, o cliente recebe o capital, resultado da aplicação do seu dinheiro a uma taxa de juro fixa durante todo o contrato. Em caso de morte, a Mapfre garante o pagamento da entrega efectuada acrescida da rentabilidade acumulada até ao fim dessa anuidade.

